

# Ciência Atual

Revista Científica  
Multidisciplinar das  
Faculdades São José

2014

Volume 4 | Nº2



FACULDADES  
SÃO JOSÉ

ISSN 2317-1499

# A HISTÓRIA DE ENFERMAGEM DESCRITA PELOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

A HISTORY OF NURSING DESCRIBED BY  
STUDENTS OF THE GRADUATE PROGRAMS IN NURSING

---

## Luciane Alves Vercillo

Enfermeira Mestre em Educação - UNESA. Coordenadora do Serviço de Educação Permanente do Centro de Unidades Médicas Integradas Saúde Santa Terezinha-RJ

## Iza Cristina dos Santos

Enfermeira Mestre em Enfermagem - UNIRIO. Coordenadora de enfermagem do serviço de educação permanente do Instituto Nacional de Cardiologia

## Jacira Florencia de Paula de Moura

Enfermeira Mestre em Enfermagem - UERJ. Enfermeira do programa de atenção à saúde do homem - UERJ/MS.

## Tereza Cristina Felipe Guimarães

Doutora em Enfermagem - UFRJ. Coordenadora de Enfermagem do Serviço de Insuficiência Cardíaca e Transplante Cardíaco do Instituto Nacional de Cardiologia.

## RESUMO

Estudo descritivo de abordagem qualitativa que consiste na descrição dos fatos importantes da história da enfermagem pelos discentes do curso de graduação em enfermagem através de entrevista aos profissionais de enfermagem. Objetivos: verificar os fatos que influenciaram os discentes na construção da entrevista aos profissionais de enfermagem referente à história da enfermagem; descrever os marcos da história da enfermagem brasileira sobre a ótica dos discentes na construção das entrevistas aos trabalhadores de enfermagem Dos 82 graduandos de uma universidade privada do RJ; após análise dos resultados emergiu duas categorias: dissociação temporal e, associação temporal passado e presente. Concluímos que é necessário estimular o discente a conhecer a história de sua profissão.

**Palavras-Chave:** história da enfermagem, acadêmicos, profissionais, enfermagem

## ABSTRACT

Descriptive study of qualitative approach which consists in describing the important facts of the history of nursing students by the course of studies in nursing by means of the nurses. Objectives: To verify the facts that influenced the students in the construction of the interview to the nursing professionals on the history of nursing; describe the milestones in the history of Brazilian nursing on the perspective of learners in the construction of interviews with employees of the 82 nursing students from a university deprived of RJ, after analysis of the results emerged two categories: temporal dissociation, and association time past and present. We conclude that it is necessary to stimulate the students to know the history of their profession.

**Keywords:** history of nursing, scholars, professionals, nursing

## INTRODUÇÃO

Descrever a história da humanidade nos faz analisar o passado em busca de compreender o presente e planejar o futuro, mais especificamente para a profissão de enfermagem, e desvelar sua história, a história da enfermagem, onde avanços sócio-políticos e econômicos acompanham a evolução da sociedade e, o avanço da medicina e da tecnologia na área da saúde. Para descobrir o que revela o presente deve-se conhecer o passado e buscar informações referentes aos fatores positivos e negativos que atuaram na evolução da profissão de enfermagem.

De acordo com GEOVANINI, LIMA & SCHERER na história da Humanidade as únicas referências que encontramos concernentes aos primórdios da profissão de enfermagem estão relacionadas com a prática domiciliar de partos e a atuação pouco específica de mulheres de classe social elevada que dividiam as atividades dos templos com os sacerdotes, são as práticas de saúde no período mágico-sacerdotais. Havia uma relação íntima entre o misticismo e a saúde desenvolvida pelos sacerdotes nos templos. Com o surgimento dos princípios filosóficos e matemáticos que ocorreu por volta do século V a.C. houve a separação gradual da saúde da religiosidade; e, iniciando o período do alvorecer da ciência, para saúde, o período hipocrático, porém a história da enfermagem ficou oculta na história das práticas de saúde nos primórdios da humanidade. As práticas de saúde no mundo moderno analisam as ações de saúde e, em especial, as de Enfermagem, sob a ótica do sistema político-econômico da sociedade capitalista e industrial que florescia principalmente na Inglaterra. Ressaltam o surgimento da Enfermagem como atividade profissional institucionalizada iniciada com a Revolução Industrial no século XVI onde a camponês agora operário compromete a produção com sua doença, implicando em ações do Estado para satisfazer o capitalista industrial em ascensão, e culmina com o surgimento da Enfermagem moderna na Inglaterra, no século XIX.

Após a guerra, Florence fundou uma escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas, que passou a servir de modelo para as demais escolas que foram fundadas posteriormente. A disciplina rigorosa, do tipo militar, era uma das características da escola nightingaleana, bem como a exigência de qualidades morais das candidatas. O Sistema Nightingale de Ensino: consiste dos seguintes pontos essenciais estabelecidos: 1º. Direção da escola por uma enfermeira, 2º. Mais ensino metódico, 3º. Seleção de candidatos do ponto de vista físico, moral, intelectual e aptidão profissional. No legado de Florence, o ensino de Enfermagem progride, a Enfermagem surge não mais como uma atividade empírica, desvinculada do saber especializado, mas como uma atividade disciplinadora e científica, constituindo-se como uma prática social institucionalizada e específica para atender as necessidades do hospital. E uma profissão eminentemente feminina pois Florence queria uma opção para o papel da mulher na sociedade, não só esposa dedicada e mãe afetuosa, e sim uma profissão no qual a mulher pudesse sobreviver e participar de sua relação com o mundo em crescente expansão GEOVANINI(2005) LIMA (1993).

No Brasil somente com a iniciativa do então diretor Carlos Chagas, e com a cooperação da Fundação Rockfeller, chegou ao Rio, em 1921, um grupo de enfermeiras norte-americanas visitadoras que iniciou um curso intensivo para a formação das primeiras enfermeiras brasileiras no padrão nightingaleanos e assim é fundada a Escola de enfermagem Anna Nery que posteriormente passa a ser padrão nacional de qualidade no ensino de enfermagem, e é copiada em todo o Brasil. As primeiras alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery foram logo contratadas pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, tendo início um trabalho de educação sanitária nos setores de profilaxia da tuberculose e higiene infantil, estendendo-se depois, à higiene pré-natal e visitação aos portadores de doenças transmissíveis. Entretanto com a industrialização brasileira paulatinamente as enfermeiras trocam o serviço de saúde pública preventivo, para o curativo e atuam restritamente nos hospitais, graças a política de favorecimento do crescimento dos hospitais para atender a indústria farmacêutica em expansão e as necessidades de cada categoria profissional do país, que dispunha de um hospital próprio. As várias divisões do trabalho de enfermagem interferem na força política e na realidade pela qual é vista pela sociedade brasileira. GEOVANINI (2005), LIMA (1993), PAIXÃO (1963).

Diante desses fatos a disciplina de História da Enfermagem vem estimular os discentes a descobrir a história da profissão escolhida e compreender que as práticas político-sócio-econômicas interferem na profissão, e como os discentes analisam o contexto histórico da enfermagem para a atual perspectiva da profissão no Brasil e no mundo. Objeto de estudo consiste na descrição dos fatos importantes da história da enfermagem pelos discentes do curso de graduação em enfermagem por meio de entrevista aos profissionais de enfermagem. Justifica-se esse estudo pelo fato que a partir da década de 70, a renovação dos estudos históricos, passou a ocorrer em escala mundial. O ressurgimento do interesse dos estudiosos e do público em geral pelos temas históricos ocorreu no Brasil a partir da década de 80, com a abertura política. O ensino de História da Enfermagem, em relação ao conteúdo, não pode consistir numa sucessão de nomes de pessoas que exerceram atividades de enfermagem e relacionados aos quais, simultaneamente, sejam citados fatos e acontecimentos sem que fosse apresentada uma compreensão integrada de todos esses elementos nos distintos cenários ao longo do tempo. Nessa perspectiva, já se reconhecia, na década de oitenta, que o ensino da disciplina História da Enfermagem não fazia apelo ao estudante. E para estimular este apelo nada mais importante do que os discentes entrevistarem profissionais enfermeiros sob égide dos trabalhadores que fazem a história de enfermagem acontecer. PAIXÃO (1963), BARREIRA (1995).

As questões norteadoras são: Quais os fatos importantes da história da enfermagem de interesse dos discentes na entrevista aos profissionais de enfermagem? Quais os fatos marcantes para os discentes da história da enfermagem no Brasil na entrevista aos profissionais de enfermagem? Diante do exposto os seguintes objetivos são: a) verificar os fatos que influenciaram os discentes na construção da entrevista aos profissionais de enfermagem referente à história da enfermagem; b) descrever os marcos da história da enfermagem brasileira sobre a ótica dos discentes do Curso de Enfermagem na construção das entrevistas aos trabalhadores de enfermagem.

## REVISÃO DE LITERATURA

Nas épocas medievais a enfermagem aparece como uma prática leiga, na época renascentista a enfermagem não era atrativa para mulheres de classe social elevada, pois os hospitais eram conhecidos como depósitos de doentes independente do gênero e idade, ficavam todos alocados no mesmo espaço físico. Com a progressão do capitalismo foi dada mais importância a enfermagem considerando como uma atividade profissional majoritariamente exercida por mulheres, onde os as pessoas com alto poder aquisitivo eram cuidadas em casa enquanto que nos hospitais os pobres eram tratados em benefícios dos ricos, pois os mesmos eram muitas vezes utilizados como “cobaias” na experimentação de novo tratamento. A enfermagem passa a ter maior atuação quando Florence Nightingale é convidada pelo Ministro da Guerra da Inglaterra para trabalhar junto aos soldados feridos na Guerra da Criméia onde os soldados se encontravam em abandono e a mortalidade era de 40%. Florence e mais 38 voluntárias foram atuar no atendimento aos soldados ingleses feridos, e com a sua ação a mortalidade caiu de 40% para 2% foi chamada pelos soldados de “anjo da guarda” e ficou conhecida como “Dama da Lâmpada”, pois conforme relato de vários soldados ingleses à noite Florence com a lamparina na mão saía percorrendo as enfermarias atendendo os doentes. GEOVANINI (2005), PAIXÃO (1963).

De acordo com PAIXÃO (1963), sob exploração deliberada, considerada um serviço doméstico, pela queda dos padrões morais que a sustentava, a prática de enfermagem tornou-se indigna e sem atrativos para as mulheres de casta social elevada. Esta fase tempestuosa, que significou uma grave crise para a Enfermagem, permaneceu por muito tempo e apenas no limiar da revolução capitalista é que alguns movimentos reformadores, que partiram, principalmente, de iniciativas religiosas e sociais, tentam melhorar as condições do pessoal a serviço dos hospitais. As práticas de saúde no mundo moderno analisam as ações de saúde e, em especial, as de Enfermagem, sob a ótica do sistema político-econômico da sociedade capitalista. Ressaltam o surgimento da Enfermagem como atividade profissional institucionalizada. Esta análise inicia-se com a Revolução Industrial no século XVI e culmina com o surgimento da Enfermagem moderna na Inglaterra, no século XIX.

Enfocando o profissionalismo, "o processo profissional da enfermagem apresenta uma perspectiva política (...) e os agentes de enfermagem devem evitar o erro de desenvolver suas ações sem verificar qual o peso material e psicológico que incide sobre as diferenças e como essas peculiaridades afetam a vida das pessoas". Com o desenvolvimento tecnológico dos séculos XX e XXI, eclodiu um movimento dos enfermeiros para defender um cuidado mais humano, sensível e holístico. A partir de então se tem focado o conceito de toque. BARREIRA (2005), SANTOS & PERILLO (2006).

Em consonância com BARREIRA (2005), SANTOS & PERILLO (2006). Os estudos históricos interessam à enfermagem, pois a construção de uma memória coletiva é o que possibilita a tomada de consciência do que somos realmente, enquanto produto histórico, o desenvolvimento da auto-estima coletiva e a tarefa de (re) construção da identidade profissional.

## METODOLOGIA

Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, onde o público alvo são alunos do terceiro período de curso de graduação em enfermagem, que estão cursando a disciplina história da enfermagem, em um centro universitário de uma instituição privada. A pesquisa descritiva procura observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos ou fenômenos (variáveis), sem que o pesquisador interfira neles ou os manipule. A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas características está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Destacam-se também na pesquisa descritiva aquelas que visam descrever características de grupos (idade, sexo, procedência etc.), como também a descrição de um processo numa organização, o estudo do nível de atendimento de entidades, levantamento de opiniões, atitudes e crenças de uma população. GIL (2002).

Este tipo de pesquisa tem como objetivo fundamental a descrição das características de determinada população ou fenômeno. O público alvo são graduandos de enfermagem do 3º período de Graduação em Enfermagem que cursam a disciplina História da Enfermagem em uma universidade privada localizada no município do Rio de Janeiro. Método de coleta: os alunos foram orientados a procurar os fatos mais interessantes para os mesmos sobre a história da enfermagem e a partir desse foco que construísssem perguntas relevantes para os mesmos e, a seguir entrevistassem profissionais de enfermagem (técnico de enfermagem e enfermeiro) com as perguntas construídas. Os 90 alunos inscritos na disciplina nos turnos manhã, tarde e noite que aceitaram participar do estudo, visto não ser obrigatório, estavam cientes que sua identidade não seria revelada, e o projeto sofreu análise e posterior aprovação pelo comitê científico e ético da instituição educacional privada. Cabe ressaltar que cada aluno também construiu um termo de consentimento livre e esclarecido a ser assinado pelo profissional de enfermagem antes de começar a entrevista.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foram analisadas as perguntas e respostas de 82 alunos, onde o número menor se deve ao fato de posterior recusa em participar, licença médica e transferência de universidade. Os discentes receberam números e sua identidade foi protegida conforme rege a resolução 466/2012.

Da análise emergiram as seguintes categorias:

**Dissociação com o tempo:** onde os discentes (85%) construíram perguntas semelhantes as questões levantadas em sala de aula sem aplicar o raciocínio clínico para associar os fatos históricos com o tempo atual, apenas formulando perguntas de forma tradicional. Como: Cite os cuidados implementados por São Camilo de Lellis? (aluno 15) Qual o papel das damas de caridade para a enfermagem? (aluno 26), Cite os fatos marcantes de São Vicente de Paulo? (aluno 54)

O corpo discente das instituições universitárias, pela inexperiência, falta de estímulo de valorização da profissão quer pela academia ou pelos profissionais da prática, pela imaturidade não conseguiram associar os fatos do passado com os fatos político-sócio-econômicos do presente e sua repercussão na profissão e não entendem a realidade da profissão que escolheram.

**Associação temporal passado e presente.** Onde os discentes (15%) utilizaram os conhecimentos aprendidos em sala de aula e construíram perguntas onde o passado era uma linha de entendimento para o presente e possibilidades para o futuro. Esses discentes compreenderam que para analisar os fatores que influenciaram na construção da profissão de enfermagem onde os fatos históricos mundiais influenciados pela economia e política foram importantes. Descreveram perguntas como: Como o período crítico da enfermagem, onde houve a mudança do religioso caridoso para o leigo mundano afetou a profissão? (aluno 2) Você acha que o envolvimento da enfermagem com a Igreja Católica influenciou na valorização profissional da mesma? (aluno 78)

Numa perspectiva de compreendê-lo como sujeito ativo de expressão de seus sentimentos, tanto da elaboração do conhecimento teórico, quanto das experiências práticas, partindo de vivências pessoais, de grupo ou de turma. Com isso o aluno passa a compreender melhor a história da profissão que abraçou. BARREIRA (2005).

Os discentes comentaram a extrema dificuldade de construir perguntas pelo fato de não estarem acostumados com a temática e associá-la com a atualidade.

Nas entrevistas os mesmos ficaram surpresos com o pouco ou nenhum interesse pela temática apesar de saber que é relevante para a profissão. Os mesmos relataram que a dificuldade dos entrevistados em responder as perguntas por não ter conhecimento da temática que foi pouco aprofundada quer na escola de enfermagem para os técnicos de enfermagem como na faculdade de enfermagem para os enfermeiros.

Os discentes devem compreender através dos fatos históricos que a Enfermagem é uma profissão reconhecida socialmente e detentora de um corpo de conhecimento científico que fundamenta o exercício profissional do enfermeiro e dos demais integrantes da profissão e somente com a valorização do seu passado pode-se avançar no presente e planejar o futuro.

## CONCLUSÃO

Os estudos históricos interessam sobremaneira à enfermagem, pois a construção de uma memória coletiva é o que possibilita a tomada de consciência daquilo que somos realmente, enquanto produto histórico, o desenvolvimento da auto-estima coletiva e a tarefa de (re) construção da identidade profissional. Assim, o desvelamento da realidade mediante o estudo da História da Enfermagem é libertador e permite um novo olhar sobre a profissão. Esse olhar deve permitir vislumbrar as possibilidades de expansão da profissão, com profissionais conscientes de sua história e tendo como exemplo Florence que alçou vôo ao construir um corpo de conhecimentos próprios que formaram a primeira teoria de enfermagem, base até hoje das demais teorias.

A criação de núcleos de pesquisa de História da Enfermagem Brasileira nas escolas de enfermagem foi decisiva ao incremento da produção científica e à sua produção. Assim sendo, uma melhor compreensão da trajetória dessa profissão, necessária à formação de uma consciência crítica, depende também do interesse e da consciência que se tiver das relações passado/presente, o que faz com que se valorizem os papéis históricos, como atores que participam do movimento da história. PAIXÃO (1963).

Os alunos devem compreender que somente construindo sua história, a enfermagem poderá planejar um futuro adequado na comunidade científica.

Os objetivos do estudo foram contemplados, pois, na análise das perguntas os discentes demonstraram maior interesse e incidência na história da enfermagem do mundo, sendo que no Brasil as perguntas mais incidentes foram sobre Ana Néri.

Na Enfermagem, quanto mais profissionais levantarem a bandeira na valorização da profissão, maior será a participação da enfermagem nas políticas de saúde do país. Essa situação se consolida, pois as ações desempenhadas pelos profissionais vêm obtendo reconhecimento tanto dos usuários, quanto dos gestores de serviços de saúde, refletindo um novo status para a profissão, o que serve de estímulo para o interesse na inserção de novos profissionais no mercado de trabalho. Além disso, a ampliação das frentes de trabalho para os profissionais de enfermagem vem contribuindo para o aumento na demanda de candidatas à profissão, das mais diversas camadas da sociedade, aumentando a procura de cursos de enfermagem.

Com discentes mais conscientes do papel que sua profissão desempenha, construídas por meio do conhecimento de sua história, configura positivamente na formação de profissionais de enfermagem conscientes dos fatores que rodeiam a profissão. As sensibilizações do aluno norteadas pelas perguntas e respostas, estimularam o discente a conhecer e a compartilhar a história da enfermagem com a história dos profissionais de enfermagem e de sua própria história.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GEOVANINI, Telma;...(et.ali.) História da Enfermagem : versões e Interpretações. Rio de Janeiro, Revinter, 2005  
LIMA MD. O que é enfermagem. São Paulo: Editora Brasiliense; 1993

.SCHERER, Zeyne Alves Pires ; SCHERER, Edson Arthur; CARVALHO, Ana Maria Pimenta Reflexões sobre o ensino da enfermagem e os primeiros contatos do aluno com a profissão Rev. Latino-Am. Enfermagem v.14 n.2 Ribeirão Preto mar./abr. 2006

PAIXÃO, W. Páginas da história da enfermagem. 3 ed. Rio de Janeiro: Bruno Buccini, 1963.

BARREIRA, I.A. Memória e história para uma nova visão da enfermagem no Brasil. Rev Latino-am Enfermagem 1995 julho; 7(3):87-93

SANTOS, Débora Naves, & PERILLO, Rosângela Durso, História da enfermagem: um olhar fotográfico. Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, Dezembro de 2006,

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



[www.saojose.br](http://www.saojose.br) | (21) 3107-8600  
Av. Santa Cruz, 580 - Realengo - Rio de Janeiro